

O ESTRESSE DECORRENTE DO TRABALHO E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES: CARACTERIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE DIRIGENTES UNIVERSITÁRIOS

Orientadores: BARRETO, Jorgiana Baú Mena

BARRETO, Dagmar Bittencourt Mena

Pesquisadora: HACK, Késya Margarida

Curso: Psicologia

Área de Conhecimento: ACBS

Este artigo trata sobre a saúde mental de gestores universitários com enfoque no estresse decorrente do trabalho e suas implicações na qualidade de vida desses trabalhadores. A pesquisa teve como objetivo caracterizar a saúde mental dos dirigentes de uma instituição de ensino superior. Quanto ao método, a pesquisa foi de caráter descritivo e transversal. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados entrevistas com roteiro semiestruturado e aplicação do teste Psicológico EVENT, de Sisto e colaboradores, e o teste psicológico QSG, de Goldberg. Participaram da pesquisa uma amostra de 21 pessoas de uma população de 34 dirigentes. Os dados foram analisados e descritos à luz da literatura e da realidade empírica vivenciada e relatada pelo público-alvo. No que se refere aos resultados, a pesquisa apontou que a saúde geral dos entrevistados está fragilizada, principalmente em dois aspectos: distúrbios do sono, acometendo 43% dos entrevistados, e distúrbios psicossomáticos, registrando 48% dos entrevistados, tendo ampla relação com a qualidade de vida. Identificou-se, também, em 24% dos entrevistados, índices médio superiores de estresse ocupacional que sinalizam um alerta para os pesquisados e a instituição. Conclui-se que os índices superiores apontam à necessidade de investigações constantes e servem como alerta para a observância de mudanças na estrutura organizacional da instituição e também do próprio indivíduo.

Palavras-chave: Estresse. Qualidade de Vida. Saúde Mental do Trabalhador. Dirigentes Universitários.

kesuamh@hotmail.com

jorgiana.bau@unoesc.edu.br